



AZ@BXL

Número: 215 Data: 2022.02.25

No título: *Paleta de cores, Angra do Heroísmo, Açores*

Fotografia de: Tiago Rodrigues

**Destaques:**

[Conclusões do Conselho Europeu de 24 de fevereiro sobre a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia](#)

[Sessão Plenária Extraordinária do Parlamento Europeu](#)

[Decisão do presidente da Rússia é uma grave violação do direito internacional](#)

[UE adota pacote de sanções à Rússia devida à situação na Ucrânia](#)

[Declaração dos líderes do Parlamento Europeu sobre a Ucrânia](#)

[Comissão atualiza análise aprofundada das dependências estratégicas da Europa](#)



28 de fevereiro



### **Dia Internacional da Mulher: debate conjunto sobre as mulheres na economia e nas finanças**

A conferência sobre “Mulheres na Economia e nas Finanças: debate sobre os próximos desafios na UE” [abordará](#) a igualdade de género nos setores económico, monetário e financeiro. Será aberta pela presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários, Irene Tinagli (S&D, IT) e pela primeira vice-presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade dos Géneros, María Eugenia Rodríguez Palop (The Left, ES). Serão seguidos por discursos introdutórios (remotamente) por quatro convidados de alto nível: a presidente do BCE, Christine Lagarde, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, a diretora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, e a vice-presidente executiva da Comissão Europeia, Margrethe Vestager.



### **Conferência: Inovação em tempos de pandemia**

O Gabinete do Subsecretário Regional da Presidência do Governo Regional dos Açores convida-o a participar no Workshop subordinado ao tema “Inovação em Tempos de Pandemia” no âmbito do projeto “Ilhas de Inovação”, que decorrerá, no dia 28 de fevereiro (segunda-feira), pelas 09h00, através da plataforma Zoom. Apresentará 3 casos de inovação durante a pandemia ao nível do digital, do empreendedorismo e do turismo. Será também uma oportunidade de atualizar o manual *Tiping Guide* com os contributos dos participantes. O projeto Ilhas de Inovação, que decorre ao abrigo do Programa INTERREG Europa | Eixo “Investigação & Inovação”, centra-se nas oportunidades de diversificação das economias das regiões parceiras do projeto com o intuito de melhorar as suas políticas de inovação, potenciar novas atividades e produtos, e incentivar o empreendedorismo nas zonas geográficas do projeto de modo a permitir um intercâmbio de boas práticas entre membros. Este projeto tem como regiões parceiras os Açores, Madeira, Frísia (Países Baixos), Comunidade Urbana do Norte de Basse-Terre (Guadalupe, França), Samso (Dinamarca), Kuressaare (Estónia) e Região do Egeu do Norte (Grécia). Poderá efetuar a sua inscrição através do Google Chrome no [link](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdwsBL6NevJXWKdC2kcUC50ybAol3dfL_DKbNaThe8b3Cwi6w/viewform) seguinte.



### **Abertas as candidaturas até 28 de fevereiro ao prémio “Novo Bauhaus Europeu”**

Após o sucesso da primeira edição que recebeu mais de 2 mil inscrições, a edição de 2022 vai celebrar novos exemplos inspiradores das transformações que a [iniciativa](#) quer trazer para o nosso quotidiano, espaços de convivência e experiências. É, portanto, uma oportunidade para que os projetos financiados pela política de coesão (concluídos até há 2 anos) e as ideias dos jovens (até 30 anos) possam obterem o merecido reconhecimento, além dum prémio pecuniário de até 30 mil euros.

1 de março



### **Sessão Plenária Extraordinária do Parlamento Europeu**

Os líderes do Parlamento Europeu decidiram convocar uma [sessão plenária extraordinária](#) para terça-feira, 1 de março, para debater e votar uma resolução sobre a invasão russa da Ucrânia. A decisão foi tomada pela presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, e pelos líderes dos grupos políticos, numa reunião extraordinária da Conferência dos Presidentes. Numa declaração emitida na quinta-feira, 24 de fevereiro, a Conferência dos Presidentes do PE condenou o ataque russo à Ucrânia nos termos mais fortes possíveis, considerando a invasão “injustificada e ilegal”. Os líderes do PE reiteraram que a Ucrânia é uma nação independente e soberana e que a sua integridade territorial não é negociável.



### **2.º Diálogo pan-europeu sobre cruzeiros**

O Comissário Europeu Virginijus Sinkevičius [acolherá](#) o evento organizado pela Comissão Europeia através da Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DG MARE), com a assistência do serviço de conferências da Comissão Europeia. O 2.º diálogo pan-europeu sobre cruzeiros basear-se-á nas realizações dos anteriores diálogos sobre cruzeiros organizados pela Comissão Europeia desde 2015 e discutirá o turismo de cruzeiros sustentável para os próximos anos. A tónica será colocada no ecossistema do turismo de cruzeiros, incluindo a sua sustentabilidade económica, ambiental e social, as suas estruturas de governação e o

respeito pelas culturas locais. Um vasto leque de partes interessadas que representam as linhas de cruzeiro, as autoridades turísticas, os municípios, os portos, os operadores turísticos e as agências europeias contribuirá para o debate.

2 de março



### Lançamento da proteção de IG para produtos artesanais e industriais: um novo trunfo para a UE

O grupo "Renew Europe" do Parlamento Europeu está a [organizar](#) uma conferência intitulada "Lançamento da proteção de IG para produtos artesanais e industriais: um novo trunfo para a UE". O webinar será público e será realizado no dia 2 de março de 2022, das 14h30 às 17h00. As interpretações serão fornecidas em FR/EN/IT. A reunião irá discutir a proposta da Comissão Europeia para um sistema de proteção de Indicação Geográfica à escala da UE para produtos artesanais e industriais, dada a proposta legislativa que a comissão apresentará nos próximos meses.

3 de março



### Workshops: Digitalização do sistema energético

A Comissão Europeia [encontra-se](#) a trabalhar num plano de ação para a digitalização do setor da energia, a fim de ajudar a desenvolver um mercado competitivo dos serviços energéticos digitais e das infraestruturas energéticas digitais, que sejam ciberseguros, eficientes e sustentáveis. O plano de ação, apresentado sob a forma de roteiro, estava aberto a consulta e as reações foram integradas numa consulta pública (4 de outubro de 2021 — 24 de janeiro de 2022). Além disso, a Comissão está a organizar uma série de seminários com o objetivo de recolher mais contributos das partes interessadas e de outros serviços competentes da Comissão. Pode registar-se para participar [aqui](#).

3 e 4 de março



### Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Cimeira Europeia das Regiões e Cidades](#) é um encontro de representantes eleitos locais organizado de dois em dois anos pelo Comité Europeu das Regiões para discutir os principais desafios que se colocam à União Europeia.

Este ano, a Cimeira visa aumentar o impacto e o alcance da Conferência sobre o Futuro da Europa. As vozes das regiões e das cidades devem ser ouvidas, pois dão um contributo essencial para o projeto europeu e desempenham um papel crucial no posicionamento dos cidadãos no coração da Europa. Registo [aqui](#).

7 de março



### Período de consulta pública: Rotulagem dos alimentos

Como parte da sua Estratégia "Do Prado ao Prato" e do Plano Europeu contra o Cancro, a Comissão Europeia [abriu](#) um período de consulta pública (com questionário) sobre a revisão da legislação relativa à informação alimentar aos consumidores. O objetivo é reformular a legislação da UE e apresentar, até ao final de 2022, uma proposta legislativa ao Parlamento Europeu e aos Estados-Membros. As quatro áreas abrangidas pela revisão são: introduzir uma rotulagem nutricional obrigatória normalizada na frente da embalagem; alargar a informação obrigatória sobre a origem ou proveniência de certos produtos; rever as regras relativas à indicação das datas («consumir até» e «consumir de preferência antes de»); perfil nutricional.

13 de março



**Auxílios estatais: Comissão Europeia convida à apresentação de comentários sobre a proposta de revisão das regras da UE aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas**

A Comissão Europeia [convida todas as partes interessadas](#) a comentar a proposta de revisão das regras de auxílios estatais para os setores da [agricultura, silvicultura](#) e [pescas](#). O objetivo da revisão proposta é alinhar as regras atuais com as prioridades estratégicas da UE, em particular a Política Agrícola Comum (PAC), a Política Comum das Pescas (PCP), bem como com o Pacto Ecológico Europeu.

A consulta abrange as propostas de revisão dos vários conjuntos de regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos setores agrícola, florestal e das pescas, nomeadamente as [orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais nos setores agrícola e florestal e nas zonas rurais](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor agrícola](#) (RIC do setor agrícola), as [orientações para o exame dos auxílios estatais no setor das pescas e da aquicultura](#), o [regulamento de isenção por categoria no setor das pescas](#) (RIC do setor das pescas) e o [regulamento relativo aos auxílios de minimis no setor das pescas](#). Os Estados-Membros e outras partes interessadas podem responder à consulta até o dia 13 de março de 2022.

15 de março



### Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2022

A edição de 2022 da conferência anual "Fórum sobre o Futuro da Agricultura" terá lugar este ano a 15 de março (das 9 às 17h CET), e deverá ser um evento híbrido (poderá ser acompanhado remotamente ou presencialmente em Bruxelas). O [período de inscrição](#) já foi aberto.



### 15 milhões de euros ao abrigo do Erasmus+ para apoiar professores nas Academias de Professores Erasmus+

A Comissão [lançou os primeiros projetos selecionados](#) no âmbito das novas Academias de Professores Erasmus+. As Academias de Professores Erasmus+ são parcerias europeias de entidades formadoras de professores. Estas Academias irão abraçar o multilinguismo, a sensibilização linguística e a diversidade cultural, desenvolver a formação de professores em consonância com as prioridades da UE em matéria de política educativa e contribuir para a consecução dos objetivos do Espaço Europeu da Educação. Os 11 projetos selecionados, no valor de 15 milhões de euros do orçamento Erasmus+, proporcionarão aos professores em todas as fases das suas carreiras oportunidades de aprendizagem que incluem mobilidade, plataformas de aprendizagem. O prazo para a apresentação de candidaturas está previsto para o próximo dia 15 de março, devendo o mesmo decorrer até ao próximo dia 7 de setembro.

Até 16 de março



### Convite à apresentação de informações: Importações de produtos agrícolas e alimentares – aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE

A Comissão Europeia irá [publicar](#) (no 2.º trimestre de 2022) um relatório relativo a esta temática. Este relatório avaliará a fundamentação e a viabilidade jurídica da aplicação das normas sanitárias e ambientais da UE aos produtos agrícolas e agroalimentares importados. Por exemplo, aplicação de: normas de bem-estar animal e processos e métodos de produção. Pode também identificar iniciativas concretas para assegurar uma melhor coerência na sua aplicação, em conformidade com as normas da Organização Mundial do Comércio.

17 e 18 de março



### 8º Fórum da Coesão

O Fórum [reunirá](#) cerca de 2 mil representantes provenientes das instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais e representantes do setor académico. À luz das circunstâncias excecionais, o Fórum será realizado em formato híbrido para permitir um nível de participação sem precedentes. Os participantes, tanto online como no local, terão acesso a duas palestras, três painéis de

discussão de alto nível e três sessões paralelas que abrangem questões centrais relevantes para a recuperação pós-pandemia da Europa e o futuro da política de coesão da UE.

Até 22 de março



**Convite à apresentação de informações: Saúde dos solos – proteção, gestão sustentável e recuperação dos solos da eu**

Encontra-se aberto o [período de submissão de comentários](#) à iniciativa “Saúde dos Solos”. Os solos são essenciais para a alimentação, natureza e economia, pelo que merecem o mesmo nível de proteção que a água, o ar ou o meio marinho. A proposta de ato legislativo sobre a saúde dos solos, anunciada na Estratégia de Proteção do Solo da UE para 2030, visa: definir as condições adequadas à saúde dos solos; determinar opções para a monitorização dos solos; e estabelecer regras conducentes à utilização sustentável e à recuperação dos solos.

Até 31 de março



**candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali**

Encontram-se [abertas](#) as candidaturas ao 30.º Prémio de Jornalismo Lorenzo Natali. O Prémio de Jornalismo da União Europeia, que celebra este ano o seu 30.º aniversário, premeia jornalistas que cobrem temas como a desigualdade, a pobreza, o clima, a educação, a migração, o emprego, o digital, os cuidados de saúde, a paz, a democracia e os direitos humanos. As candidaturas devem ser apresentadas em linha numa das cinco línguas aceites (inglês, francês, espanhol, português ou alemão). As candidaturas podem ser apresentadas de 15 de fevereiro até 31 de março de 2022.

5 de abril a 31 de maio



**Abertura da primeira fase de candidaturas ao INTERREG EUROPE**

A 5 de abril [abrirão as primeiras candidaturas](#) ao programa INTERREG EUROPE, cujo **prazo limite de apresentação terminará a 31 de maio**. Até 40% do orçamento global do FEDER (aproximadamente 130 milhões de euros) do programa Interreg Europe é disponibilizado para este primeiro convite. As propostas podem incidir sobre quaisquer tópicos de relevância partilhada, de acordo com as suas necessidades regionais, sabendo que 80% do orçamento do programa se concentrará nos 3 objetivos políticos: uma Europa mais inteligente, uma Europa mais verde e uma Europa mais social.

Até 12 de abril



**Período de consulta pública e submissão de comentários: Estratégia da UE em matéria de energia solar**

Esta estratégia, que assumirá a forma de uma comunicação da Comissão, visa assegurar que a energia solar alcança todo o seu potencial para ajudar a cumprir os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de clima e energia. Poderá [submeter os seus comentários no seguinte link](#).

21 de abril



**Aberto período de apresentação das candidaturas à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022**

Encontra-se aberto até o dia 21 de abril o período de [apresentação das candidaturas](#) à promoção de produtos agroalimentares da União Europeia - campanha de 2022. Para 2022, foi [atribuído](#) um total de 185,9 milhões de euros à promoção de produtos agroalimentares da UE dentro e fora da UE. Tal como em 2021, o [programa de trabalho da política de promoção de 2022](#) centra-

se em produtos e práticas agrícolas que apoiam os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, tais como produtos biológicos da UE, fruta e legumes, agricultura sustentável e bem-estar animal. A política de promoção irá cofinanciar campanhas de acordo com as ambições do Pacto Ecológico Europeu, apoiando os objetivos da [Estratégia Do Prado ao Prato](#), o [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), o [Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica da UE](#) e a [Comunicação da Comissão sobre a iniciativa de cidadania europeia "Acabar com as gaiolas"](#). As campanhas devem informar os consumidores europeus e mundiais sobre a agricultura biológica, agricultura sustentável da UE, e contribuição do setor agroalimentar para a ação climática e ambiental. Dentro da UE, as campanhas também promoverão uma alimentação saudável e dietas equilibradas, aumentando o consumo de fruta e vegetais frescos.

Até 2 de maio



### Consulta pública sobre a certificação das remoções de carbono – regras da UE

Esta [iniciativa](#) promovida pela Comissão Europeia proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções. O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Até 17 de maio



### Segundo conjunto de convites à apresentação de propostas do Programa Europa Digital

A Comissão [abriu o segundo conjunto de convites](#) à apresentação de propostas do Programa Europa Digital. Este financiamento prevê um investimento superior a 249 milhões de euros em várias áreas: espaços de dados, infraestruturas de cadeias de blocos europeias, cursos de formação para competências digitais avançadas, soluções digitais para melhores serviços governamentais, projetos-piloto de utilização de inteligência artificial (IA) para combater o crime, e instalações de teste de IA. Este último testará a IA para manufatura, alimentos, saúde e comunidades inteligentes. Além disso, um investimento de 43 milhões de euros em subvenções apoiará a cibersegurança no setor da saúde e a implantação de uma rede de centros para ajudar os Estados-Membros a aplicar a legislação pertinente da UE em matéria de cibersegurança. O prazo limite para apresentação das candidaturas será o dia 17 de maio de 2022.



### Agricultura

#### Conclusões e notas do Conselho de Agricultura

No dia 21 de fevereiro esteve [reunido](#) o Conselho de Agricultura, podendo encontrar [aqui](#) os principais resultados alcançados nessa reunião do Conselho.

É de salientar, no que toca á importação de produtos associados à desflorestação e degradação das florestas, que os ministros da Agricultura realizaram um debate de orientação acerca da proposta de regulamento apresentada pela Comissão sobre produtos não associados à desflorestação, cujo objetivo é assegurar que os produtos consumidos no mercado da UE não contribuam para a desflorestação nem para a degradação florestal em todo o mundo. Nesse sentido, estabelecerá regras de diligência devida para os operadores, a fim de reduzir o risco de os produtos de base colocados no mercado da UE, como a soja, a carne de bovino, o óleo de palma, a madeira, o cacau e o café, estarem associados à desflorestação.

De um modo geral, os ministros acolheram favoravelmente a proposta de regulamento. Em especial, salientaram a necessidade de estabelecer definições claras e inequívocas, em consonância com a política florestal da UE, a fim de evitar encargos administrativos e financeiros desproporcionados (em especial para os pequenos operadores), de assegurar que o regulamento é aplicado de forma coerente em toda a UE, de verificar o cumprimento das regras da OMC e de estabelecer boas relações com países terceiros. É ainda de assinalar, que sobre esta proposta terá lugar um debate de orientação durante o Conselho (Ambiente) de 17 de março de 2022.

Com base em informações prestadas pela Comissão e pelos Estados-Membros, os ministros procederam a uma troca de pontos de vista sobre a situação do mercado dos produtos agrícolas. Durante o debate, os Estados-Membros salientaram uma série de preocupações, em especial o impacto sobre a agricultura do aumento dos custos da energia, dos fertilizantes e dos alimentos para animais.

Durante a reunião, os ministros foram informados pelos Estados-Membros sobre a revisão da política de promoção agrícola e sobre a situação da seca em Portugal e Espanha.

### **Segurança e eficácia de um aditivo alimentar composto por 3-nitrooxipropanol (Bovaer® 10) para ruminantes para produção de leite e para reprodução (DSM Nutritional Products Ltd)**

Um novo aditivo alimentar inovador [irá reduzir](#) as emissões de metano das vacas leiteiras na UE, segundo a Comissão Europeia. No seu comunicado, a Comissão refere que: “Os Estados-Membros aprovaram a comercialização na UE de um aditivo inovador para a alimentação animal, tal como proposto pela Comissão. O aditivo, constituído por 3-nitrooxipropanol, ajudará a reduzir a emissão de metano a partir das vacas, um potente gás com efeito de estufa. A Comissária para a Saúde e Segurança Alimentar, Stella Kyriakides, afirmou: "A inovação é fundamental para uma mudança bem-sucedida no sentido de um sistema alimentar mais sustentável. A UE continua a liderar o caminho para garantir a segurança alimentar, adaptando-se simultaneamente às novas tecnologias que podem tornar a produção alimentar mais sustentável". A redução das emissões de metano relacionadas com a agricultura é fundamental na nossa luta contra as alterações climáticas e esta aprovação é um exemplo muito revelador do que podemos alcançar através de novas inovações agrícolas". O produto passou por uma rigorosa avaliação científica da Autoridade Europeia de Segurança Alimentar que concluiu que é eficaz na redução das emissões de metano pelas vacas leiteiras. Uma vez adotada a decisão pela Comissão, esperada nos próximos meses, o aditivo alimentar será o primeiro do seu género disponível no mercado da UE. Este produto inovador irá contribuir para a ecologização da agricultura da UE, e para os objetivos da Estratégia "Do Prado ao Prato": estima-se que irá reduzir as emissões de metano pelas vacas leiteiras entre 20% e 35%, sem afetar a sua produção. A sua utilização é segura para as vacas e consumidores, e não afeta a qualidade dos produtos lácteos. Um relatório de 2021 do Programa das Nações Unidas para o Ambiente concluiu que as emissões pelo gado - provenientes de estrume e libertações gastroentéricas - representam cerca de um terço das emissões de metano causadas pelo homem.”



Ambiente

### **Conclusões do Conselho sobre a diplomacia climática da UE: acelerar a aplicação dos resultados de Glasgow**

Foram aprovadas Conclusões do Conselho sobre a diplomacia climática da UE, visando acelerar a aplicação dos resultados da Conferência das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas que teve lugar em Glasgow (COP26), podendo o texto que foi aprovado pelo Conselho ser consultado [aqui](#).



Coesão Interna

### **Comissão atualiza análise aprofundada das dependências estratégicas da Europa**

A Comissão [publicou](#) a segunda edição da análise aprofundada das dependências estratégicas da Europa. O [relatório](#) analisa cinco domínios — terras raras e magnésio, produtos químicos, painéis solares, cibersegurança e software informático — em que a Europa enfrenta dependências estratégicas em relação a países terceiros. O objetivo é promover uma melhor compreensão dos riscos e das oportunidades para dar resposta a estas dependências. O relatório de acompanhamento sobre as dependências estratégicas apresentado destaca: As dependências estratégicas em relação a terras raras, magnésio e painéis fotovoltaicos resultam de uma forte concentração da produção mundial na China, das opções atualmente limitadas em termos de diversificação do aprovisionamento, incluindo dentro da UE, ou da substituição. São também identificadas dependências em relação a um certo número de produtos químicos de importância crítica numa série de ecossistemas industriais. Além disso, o relatório identifica insuficiências, em comparação com os concorrentes mundiais da UE, nos

domínios de tecnologias essenciais como a cibersegurança e o software informático. Examinando os setores apreciados na primeira edição da análise aprofundada, o relatório avalia o conjunto de ações já iniciadas a fim de dar resposta às dependências estratégicas identificadas.

O relatório conclui que foram alcançados progressos significativos, nomeadamente nas reservas de investimento, através das alianças industriais existentes nos domínios das matérias-primas, baterias e hidrogénio, bem como de alianças recentemente lançadas em matéria de semicondutores e serviços de computação em nuvem; a adoção de propostas de regulamentação da Comissão sobre baterias, hidrogénio e semicondutores e novas parcerias internacionais, nomeadamente no domínio das matérias-primas.

O relatório destaca igualmente o papel dos Projetos Importantes de Interesse Comum Europeu com vista a alcançar inovações revolucionárias nos domínios dos semicondutores e dos serviços de computação em nuvem. O relatório baseia-se nas primeiras análises subjacentes à estratégia industrial atualizada de 2021, tendo em conta a transição da Europa para uma economia ecológica, digital, resiliente e competitiva a nível mundial, não esquecendo o impacto da pandemia de COVID-19 no mercado único.



## Empresas

### **Economia justa e sustentável: Comissão estabelece regras para que as empresas respeitem os direitos humanos e o ambiente nas cadeias de valor mundiais**

A Comissão Europeia [adotou](#) uma [proposta de diretiva](#) relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade. A proposta visa promover um comportamento empresarial sustentável e responsável nas cadeias de valor mundiais. As empresas têm um papel fundamental na construção de uma economia e uma sociedade sustentáveis. Serão obrigadas a identificar e, se necessário, prevenir, eliminar ou atenuar os impactos adversos das suas atividades nos direitos humanos, como o trabalho infantil e a exploração dos trabalhadores, e no ambiente, por exemplo a poluição e a perda de biodiversidade. Para as empresas, estas novas regras proporcionarão segurança jurídica e condições de concorrência equitativas. Para os consumidores e os investidores, proporcionarão maior transparência. As novas regras da UE promoverão a transição ecológica e protegerão os direitos humanos na Europa e noutras regiões.

Vários Estados-Membros já introduziram regras nacionais de dever de diligência e algumas empresas tomaram medidas por sua própria iniciativa. No entanto, é necessária uma melhoria em maior escala, que é difícil de alcançar com uma ação voluntária. Esta proposta agora adotada pela Comissão Europeia estabelece um dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade, a fim de eliminar os impactos negativos nos direitos humanos e no ambiente. Mais concretamente, isso significa uma proteção mais eficaz dos direitos humanos incluídos nas convenções internacionais. Por exemplo, os trabalhadores devem ter acesso a condições de trabalho seguras e saudáveis. Do mesmo modo, a proposta contribuirá para evitar impactos ambientais adversos contrários às principais convenções no domínio do ambiente. As empresas abrangidas pelo âmbito de aplicação terão de tomar medidas adequadas («obrigação de meios»), tendo em conta a gravidade e a probabilidade de diferentes impactos, as medidas à disposição da empresa nas circunstâncias específicas e a necessidade de estabelecer prioridades.



## Energia

### **Criação de uma nova Academia Europeia de Baterias para reforçar as competências, para um ecossistema de baterias em rápido crescimento na Europa visando fazer avançar a Aliança Europeia para as Baterias**

Teve lugar em Bruxelas a sexta reunião de alto nível da Aliança Europeia para as Baterias, para [debater](#) os progressos alcançados no desenvolvimento da cadeia de valor das baterias na Europa e dar resposta aos desafios mais prementes no futuro próximo. A Comissão também apresentou os domínios prioritários de ação em 2022 da Aliança Europeia para as Baterias. Apesar da pandemia e de perturbações significativas no aprovisionamento, a UE não parou de avançar na criação de uma cadeia de valor das baterias inovadora, sustentável e globalmente competitiva. Foi assinalado nesta reunião que estão a ser desenvolvidos 111 grandes projetos de baterias na União, estimando-se que tenham sido investidos 127 mil milhões de euros em toda a cadeia de valor.

A Academia Europeia de Baterias foi lançada à margem da reunião de alto nível. Com a assinatura de uma carta de intenções entre o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e a EIT InnoEnergy, a Comissão apoiará a Academia com uma subvenção de 10 milhões de euros ao abrigo da Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU).

A Academia visa coordenar de forma eficaz os esforços de requalificação e melhoria de competências a nível europeu e impulsionar a implementação imediata de formação de alta qualidade em todos os Estados-Membros. Esta faz parte da Agenda de Competências da União Europeia e do Pacto para as Competências e é um contributo concreto da União para satisfazer a procura de 800 000 trabalhadores que terão de ser qualificados ou requalificados no setor das baterias até 2025.

A reunião de alto nível, presidida pelo Vice-Presidente Maroš Šefčovič, contou com a participação dos Comissários Thierry Breton e Nicolas Schmit, de quinze Estados-Membros da União Europeia, dos vice-presidentes do Banco Europeu de Investimento, Thomas Östros e Ambroise Fayolle, do primeiro vice-presidente do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, Jürgen Rigterink, do deputado ao Parlamento Europeu Hildegard Bentele e do diretor executivo da EIT InnoEnergy, Diego Pavía.



## Fundos e Auxílios

### Relatório Especial do Tribunal de Contas Europeu sobre os fundos de investimento

No Relatório Especial do Tribunal de Contas Europeu (TCE) sobre Fundos de investimento, [destaca-se](#) que: as ações da UE ainda não criaram um verdadeiro mercado único que beneficie os investidores. Os fundos de investimento desempenham um papel fundamental na União dos Mercados de Capitais da UE, ajudando os investidores a aplicarem eficientemente o seu capital. O Tribunal avaliou a adequação do quadro regulamentar, bem como os esforços da UE para criar uma supervisão convergente e eficaz em todos os Estados-Membros, proteger os investidores e assegurar a estabilidade financeira. O Tribunal concluiu que as ações da UE permitiram a criação de um mercado único para os fundos de investimento, mas ainda não produziram os resultados esperados, pois as verdadeiras atividades transfronteiriças e os benefícios para os investidores continuam a ser reduzidos. A coerência e a eficácia da supervisão dos fundos e da proteção dos investidores são insuficientes. O Tribunal recomenda a reformulação do quadro jurídico, um trabalho de convergência mais eficaz, a melhoria da proteção dos investidores e a simplificação do quadro de comunicação de informações.



## Direito Internacional

### A decisão do presidente da Rússia é uma grave violação do direito internacional

Eurodeputados condenam veementemente o reconhecimento como entidades independentes das áreas das províncias de Donetsk e Luhansk não controladas pelo governo da Ucrânia. O Presidente da Comissão dos Assuntos Externos, David McAlister (PPE, DE), o Presidente da Delegação à Comissão Parlamentar de Associação UE-Ucrânia, Witold Waszczykowski (ECR, PL), o Presidente da Delegação à Comissão Parlamentar de Cooperação UE-Rússia, Ryszard Czarnecki (ECR, PL), o Relator Permanente do Parlamento Europeu sobre a Ucrânia Michael Gahler (PPE, DE) e o Relator Permanente do Parlamento Europeu sobre a Rússia, Andrius Kubilius (PPE, LT) emitiram uma declaração que pode ser consultada [aqui](#).



## Mercado e Economia

### Regulamento Dados: Comissão propõe medidas para uma economia dos dados justa e inovadora

A Comissão Europeia [propõe](#) novas regras sobre quem pode utilizar e aceder aos dados gerados na UE em todos os setores económicos. O Regulamento Dados garantirá a equidade no ambiente digital, estimulará a concorrência no mercado de dados, criará oportunidades para a inovação baseada em dados e tornará os mesmos mais acessíveis a todos. Conduzirá a serviços novos e inovadores e a preços mais competitivos dos serviços pós-venda e de reparação de objetos conectados. Trata-se do último componente horizontal da estratégia para os dados apresentada pela Comissão, que desempenhará um papel fundamental na transformação digital em consonância com os objetivos digitais para 2030. Os dados são um bem essencial, tal como a iluminação pública ou uma vista panorâmica: muitas pessoas podem aceder-lhes ao mesmo tempo e podem ser consumidos repetidamente sem que isso afete a sua qualidade nem esgote a sua disponibilidade. O volume de dados está em constante crescimento, tendo passado de 33 zetabytes gerados em 2018 para 175 zetabytes previstos em 2025. Trata-se de um potencial inexplorado e 80 % dos dados industriais nunca são utilizados. O Regulamento Dados aborda as questões jurídicas, económicas e técnicas que conduzem à subutilização destes. As novas regras possibilitarão a disponibilização de mais dados para reutilização e prevê-se que gerem 270 mil milhões de euros adicionais para o PIB até 2028.



## **Reunião extraordinária do Conselho Europeu em 24 de fevereiro de 2022 sobre a agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia**

O Conselho Europeu reuniu em sessão extraordinária no passado dia 24 de fevereiro, tendo em vista a análise e discussão sobre os recentes desenvolvimentos sobre a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, tendo sido adotadas conclusões pelo Conselho Europeu que poderão ser consultadas [aqui](#) e que se seguem às [conclusões adotadas pelo conselho no passado dia 23 de fevereiro](#).

### **Alocação de abertura da presidente Ursula von der Leyen na conferência de imprensa conjunta com o presidente Charles Michel e o presidente Emmanuel Macron na sequência da reunião extraordinária do Conselho Europeu de 24 de fevereiro de 2022**

“Com os recentes [acontecimentos](#), a Europa vive um momento decisivo. Mulheres, homens e crianças inocentes são vítimas de bombas. Receiam pela vida e muitos morrem. Tudo isto está a acontecer em 2022 — no coração da Europa. O presidente Putin decidiu trazer a guerra de volta à Europa. Estamos face a uma verdadeira invasão da Ucrânia. Esta situação põe em causa os fundamentos da nossa ordem de paz. Mas hoje afirmo: a União Europeia está unida. Esta noite, os dirigentes europeus falaram de uma só voz ao condenarem este ataque brutal e não provocado. Temos de agir. O Kremlin será responsabilizado. O pacote de sanções maciças e específicas, aprovado hoje pelos dirigentes europeus, mostra claramente que terá um impacto máximo na economia russa e na elite política. Assenta em cinco pilares: o primeiro é o setor financeiro; o segundo, o setor da energia; o terceiro, o setor dos transportes; o quarto, os controlos das exportações e a proibição do financiamento das exportações; e, por último, a política de vistos. Gostaria de salientar alguns dos aspetos mais importantes.

Em primeiro lugar, este pacote inclui sanções financeiras que bloqueiam o acesso da Rússia aos principais mercados de capitais. Estamos a visar 70 % do mercado bancário russo, mas também as principais empresas públicas, incluindo no domínio da defesa. Estas sanções aumentarão os custos dos empréstimos contraídos pela Rússia, exacerbarão a inflação e desgastarão gradualmente a base industrial da Rússia. Estamos também a visar a elite russa, por meio da redução dos seus depósitos, para que deixem de poder esconder o dinheiro em refúgios seguros na Europa.

O segundo pilar principal visa o setor da energia, uma área económica essencial de que o Estado russo tira especial proveito. A proibição de exportação afetará a indústria do petróleo, impedindo a Rússia de modernizar as suas refinarias de petróleo, que, em 2019, permitiram à Rússia beneficiar de receitas de exportação de 24 mil milhões de EUR.

A terceira vertente consiste na proibição de venda de aeronaves, peças sobresselentes e equipamento às companhias aéreas russas, provocando a degradação de um setor essencial da economia russa e a conectividade do país. Três quartos da atual frota aérea comercial da Rússia foi construída na União Europeia, nos Estados Unidos e no Canadá. Por conseguinte, existe uma enorme dependência.

A quarta dimensão reside na limitação do acesso pela Rússia a tecnologias cruciais. Limitaremos o acesso da Rússia a tecnologias essenciais de que necessita para construir um futuro próspero — como os semicondutores ou as tecnologias de ponta.

E, por último, temos a área dos vistos. Os diplomatas e grupos afins, assim como os empresários, deixarão de ter acesso privilegiado à União Europeia. Como sempre, estas medidas são aplicadas em estreita coordenação com os nossos parceiros e aliados. Trata-se, evidentemente, dos Estados Unidos, do Reino Unido, do Canadá e da Noruega, e agora também da Coreia do Sul, do Japão ou, ainda, da Austrália. A nossa união é a nossa força. O Kremlin sabe isso. Tem feito tudo para nos dividir, mas falhou redondamente. Alcançou exatamente o contrário. Estamos mais do que nunca unidos e determinados.

Em conclusão, queria sublinhar que estes acontecimentos marcam, de facto, o início de uma nova era. Temos de ser muito claros na nossa análise: Putin está a tentar subjugar um país europeu amigo. E está a tentar redesenhar os mapas da Europa pela força. Deve falhar e irá falhar.”

**Ucrânia: UE presta assistência de proteção civil de emergência**

Na sequência de um pedido do Governo da Ucrânia para assistência de emergência devido à ameaça de uma maior escalada, a Comissão Europeia está a [coordenar](#) a entrega de fornecimentos essenciais para apoiar a população civil através do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Servirá para apoiar os esforços de preparação da Ucrânia para todos os cenários possíveis. A assistência inicial oferecida através do Mecanismo de Proteção Civil da UE inclui: da Eslovênia: 1.000.000 máscaras descartáveis não médicas, 125.000 pares de luvas de látex, 125.000 pares de luvas nitrílicas, 200 pares de botas de borracha e 10 geradores de energia a diesel (6 kW); Romênia: 5.000 pacotes de analgésicos, 5.000 pacotes de anti-inflamatórios, 5.000 pacotes de antibióticos e 840 litros de desinfetantes para tratamento das mãos; França: 15 tendas, 300 tendas familiares, 1.500 lençóis de chão, 2.100 cobertores e 300 sacos de dormir, 500 kits de higiene, 25 latrinas secas, 3.000 luvas químicas, biológicas, radiológicas e nucleares (QBRN), 10.000 luvas de vinil, 50.000 máscaras cirúrgicas, 36 caixas de medicamentos, cada uma capaz de tratar centenas de pacientes, e um posto médico avançado capaz de tratar 500 feridos; Irlanda: 10.000 trajes de proteção, 50.000 máscaras cirúrgicas, 2.583 litros de desinfetante para as mãos.; Áustria: 50.000 litros de desinfetante para as mãos, 9.000 litros de desinfetante de superfície, 50.000 óculos de proteção, 50.000 máscaras faciais e 20.000 luvas não estéreis. O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da UE está em constante contacto com as autoridades ucranianas para canalizar mais assistência e a UE está pronta para prestar mais ajuda conforme solicitado.

### **Declaração dos líderes do Parlamento Europeu sobre a Ucrânia**

A presidente e os líderes dos grupos políticos [aprovaram](#) uma declaração sobre o ataque militar russo à Ucrânia e anunciaram a realização de uma sessão plenária extraordinária na terça-feira, 1 de março. A reunião da Conferência dos Presidentes foi convocada pela presidente do Parlamento Europeu (PE), Roberta Metsola, para discutir a resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia. Os líderes do PE realizaram uma troca de pontos de vista com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen. A Conferência dos Presidentes condenou o ataque russo à Ucrânia nos termos mais fortes possíveis. “A Ucrânia é uma nação independente e soberana e a sua integridade territorial não é negociável. A invasão é injustificada e ilegal. É uma ameaça à estabilidade europeia e regional, bem como à ordem mundial baseada em regras. O ataque visa o nosso modelo de sociedade democrática. Não pode ficar sem resposta. Permanecemos firmes na nossa unidade, na nossa determinação e na nossa resposta à agressão da Rússia, que não foi provocada. O Parlamento Europeu apoia uma resposta europeia e internacional sem precedentes, incluindo novas e severas sanções para garantir que o Kremlin seja responsabilizado pelas suas ações.” A Conferência dos Presidentes manifestou a sua total solidariedade e apoio à Ucrânia e ao seu povo. Decidiu ainda realizar um debate numa sessão plenária extraordinária no dia 1 de março de 2022.



### **Trabalho**

### **Comissão define a estratégia destinada a promover o trabalho digno em todo o mundo e prepara instrumentos para proibir os produtos associados ao trabalho forçado**

A Comissão [apresentou](#) a sua Comunicação sobre o trabalho digno em todo o mundo, que reafirma o compromisso da UE de defender o trabalho digno, tanto na União Europeia como em todo o mundo. A eliminação do trabalho infantil e do trabalho forçado está no cerne deste esforço. Os dados mais recentes indicam que o trabalho digno ainda não é uma realidade para muitas pessoas em todo o mundo e que ainda há muito a fazer: 160 milhões de crianças – uma em cada dez em todo o mundo – são vítimas de trabalho infantil e 25 milhões de pessoas encontram-se em situação de trabalho forçado. A UE promove o trabalho digno em todos os setores e domínios de intervenção, em consonância com uma abordagem abrangente que visa os trabalhadores nos mercados nacionais, em países terceiros e nas cadeias de abastecimento mundiais. A comunicação adotada define as políticas internas e externas que a UE para atingir o objetivo das condições de trabalho dignas em todo o mundo, colocando-o no centro de uma recuperação inclusiva, sustentável e resiliente da pandemia. No âmbito desta abordagem abrangente, a Comissão está a preparar um novo instrumento legislativo para proibir de forma efetiva que os produtos associados ao trabalho forçado entrem no mercado da UE, tal como foi anunciado pela presidente Ursula von der Leyen no seu discurso sobre o estado da União de 2021. Este instrumento abrangerá os bens produzidos dentro e fora da UE, combinando uma proibição com um quadro de aplicação sólido. Basear-se-á em normas internacionais e complementar-se-á com iniciativas horizontais e setoriais existentes da UE, em especial as obrigações em matéria de dever de diligência e transparência. A Comissão convida o Parlamento Europeu e o Conselho a aprovarem a abordagem definida na presente comunicação e a trabalharem em conjunto para executar as ações nela descritas. A Comissão apresentará regularmente relatórios sobre a aplicação da presente comunicação.

### **Mais no Parlamento Europeu...**

Calendário para [2022](#).



## OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas até ao próximo dia 12 de abril. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Operação naval europeia IRINI abre estágios para os interessados em Política de Defesa

Estão abertas candidaturas para estagiar na operação naval europeia IRINI, destinada a controlar o embargo de armas em direção à Líbia. Os estágios têm a duração de quatro meses, renováveis por igual período. Mais informações e candidaturas [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

## Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).

## IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.

## Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).

## Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).

## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).

## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

### O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**